I SEMANA CIENTÍFICA

OS DANOS DA AUTOMEDICAÇÃO NOS IDOSOS

Autor(res)

Solange Aparecida de Oliveira Neves
Fabiana Ulas Ostapeche

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE LONDRINA

Introdução

A automedicação é um fenômeno no qual os pacientes utilizam medicamentos sem a devida prescrição médica, baseando-se em sua própria percepção de eficácia para tratar determinada doença ou sintoma.
No entanto, embora a automedicação represente um risco em geral, ela se torna ainda mais preocupante quando envolve idosos, uma vez que essa faixa etária tende a apresentar declínio na capacidade funcional e respostas medicamentosas distintas (LUZ; LIMA; MONTEIRO, 2013).
Assim é de suma importância analisar as repercussões da automedicação em idosos, a fim de compreender os riscos envolvidos e contribuir para a implementação de medidas que visem reduzir essa prática.
Diante disso, o problema desta pesquisa foi abordar a seguinte questão: em que medida a automedicação pode ser prejudicial aos idosos? Especificamente, o estudo buscou examinar os diversos aspectos relacionados à automedicação, com enfoque nos idosos.

Objetivo

O objetivo geral: analisar os diversos aspectos relacionados à automedicação. Como objetivos específicos: estabelecer uma definição clara de automedicação; investigar os riscos e desvantagens associados à automedicação, especialmente no que se refere aos idosos; evidenciar a responsabilidade do profissional farmacêutico no contexto da automedicação, particularmente no que diz respeito aos idosos.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem de Revisão de Literatura, onde foram consultadas diversas fontes acadêmicas, como livros, dissertações e artigos científicos. A seleção dessas fontes foi feita através de uma busca sistemática nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, com o objetivo de encontrar estudos relevantes relacionados ao tema.
Para delimitar o escopo da revisão, foram estabelecidos critérios específicos, focando na automedicação em idosos durante o período de 2011 a 2022. A busca nas bases de dados foi conduzida utilizando termos e combinações de palavras-chave relevantes, incluindo "automedicação", "idosos", "fármacos", "efeitos adversos" e outros termos relacionados ao tema em questão. Os critérios de inclusão adotados foram a relevância do estudo para o tema, a qualidade do método utilizado e a disponibilidade do texto completo em um idioma acessível.

Resultados e Discussão

A automedicação, caracterizada pelo ato de utilizar medica-mentos sem a devida orientação médica, é uma prática ampla-mente difundida no contexto brasileiro, sendo particularmente prevalente entre a população idosa. O uso o uso inadequado de medicamentos pode agravar as doenças, mascarar sintomas e promover o desenvolvimento de re-sistência microbiana, bem como riscos adicionais devido a comor-bidades e mudanças fisiológicas, inerentes ao processo de envelhecimento, tornando-os mais suscetíveis aos efeitos adversos dos medicamentos. O papel do farmacêutico é fundamental na orientação e prevenção da automedicação em idosos;
Ressalta-se fundamental promover o uso racional de medicamentos por meio de medidas educativas continuadas dos profissi-onais de saúde, qualificação dos sistemas de saúde para propiciar informações adequadas e o desenvolvimento de listas de medi-camentos e protocolos clínicos específicos para as necessidades da população idosa.

Conclusão

A automedicação em idosos traz graves riscos, como o agravamento de doenças, atraso no diagnóstico e reações adversas e interações medicamentosas prejudiciais. Além disso, medicamentos automedicados podem causar problemas gastrointestinais e cardíacos. Medidas como conscientização, melhoria dos sistemas de saúde e protocolos clínicos são essenciais para minimizar danos da automedicação em idosos, com participação ativa do farmacêutico.

Referências

BECKER, Thaiane Luísa Aparecida de Azevedo et al. Automedicação em idosos: uma revisão da literatura, 2022. Disponível em: https://revistadabiomedicina.com.br/index.php/12222/article/view/102/21. Acesso em: 23 out. 2022.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Automedicação. Biblioteca Virtual em Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/automedicacao/. Acesso em 22 out. 2022.
MOURA, Elionara Félix de. Automedicação. Os riscos que essa prática causa a saúde e a importância do farmacêutico na atenção farmacêutica, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48487/1/Automedicacao_Moura_2022.pdf. Acesso em: 23 out. 2022.
PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes. Automedicação em idosos ativos, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22289/25307. Acesso em: 23 out. 2022.

Anhanguera Londrina
pitágoras unopar